

Paulo Castilho

Fora de Horas

Oceanos

Duas personagens (Luís e Maria José) da geração de 60 reencontram-se ao fim de duas décadas, em Nova Iorque, nos anos 80 de tão diferentes vivências. Viajam pela América e outros protagonistas se lhes juntam, os jogos de sedução não páram, nem a catarse. Ele, separado de Marta e dos filhos, atormentado, em “coma moral”. Ela, pragmática (apesar dos resíduos idealistas) e o “terror de que os tempos a ultrapassem”. Eis o pano de fundo do romance *Fora de Horas*, de Paulo Castilho, do qual foi lançada uma edição celebrativa dos vinte anos de uma ficção que mexeu com o meio literário português pelo modo como abordou quotidianos, encontros e desencontros geracionais, amores e vazios desenvolvidos num registo fílmico, frase curta, seca.

Fora de Horas é uma obra de referência, distinguida com os prémios da Associação Portuguesa de Escritores, do Pen Clube Português e Prémio Eça de Queirós. Também o livro de estreia de Paulo Castilho, *O Outro Lado do Espelho* (1984), conquistara o Prémio Literário *Diário de Notícias*.